

EFICIÊNCIA NO COMBATE À PANDEMIA DO CORONAVÍRUS EM PAÍSES DA OCEANIA

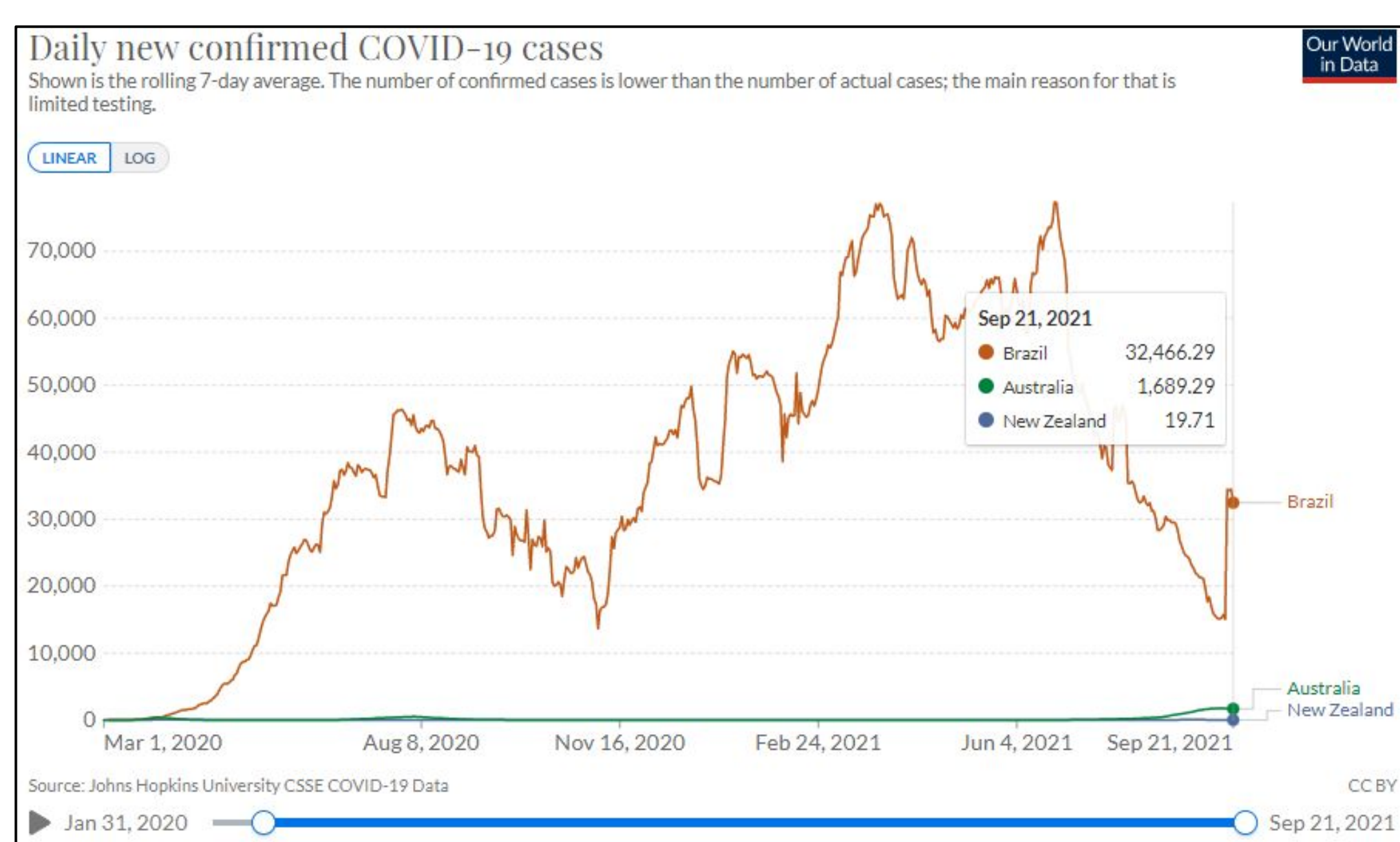
**Autores: Bruna Botega; Giovanna Merlo de Mello; Luiz Henrique Vanti Pezzi;
Orientador(a): Daniela Boff;
Colégio La Salle Carmo - Caxias do Sul - RS**

INTRODUÇÃO

O SARS-CoV-2 (coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2) foi o vírus causador de uma pandemia no ano de 2020, com origem na China. Sua proliferação ocorre por secreções contaminadas e tem como sintomas perda de olfato e paladar, febre, falta de ar, cabeça, entre outros. Encontram-se diferentes formas de prevenção: distanciamento social, higiene, uso de máscara facial, vacina, etc.

A pandemia do novo Coronavírus atingiu a comunidade global, porém diferentes políticas públicas foram adotadas pelos países, ocasionando diferentes resultados. Na Oceania, Austrália e Nova Zelândia apresentaram sucesso no combate à doença, com, respectivamente, 45.754 casos e 25,5 milhões de habitantes, e 2.936 casos e 4,9 milhões de habitantes em mais de 18 meses de controle, com restrições rígidas e grande capacidade de testagem.

O Brasil, contudo, possui 211 milhões de habitantes e mais de 21 milhões de casos, apresentando má administração da doença, quando comparado com os outros países em questão.



OBJETIVO

Examinar e explicar como os países da Oceania obtiveram sucesso no combate ao Coronavírus. Após, comparar com dados simplificados do Brasil.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se por ser bibliográfica com base em artigos científicos, dados oficiais dos países em questão e pesquisas. Após a coletânea, os materiais foram digitalizados e analisados criteriosamente.

RESULTADOS

Ao ser comparada numericamente com outros países, como o Brasil, pode-se afirmar que a Oceania obteve sucesso na contenção da pandemia. Suas medidas públicas impostas com rapidez, como fechamento de fronteiras, *lockdown* e distanciamento, a seriedade e preocupação dos governantes e o auxílio à população foram cruciais para redução de casos e mortes. Além de tudo, seguir as recomendações da ONU, OMS, e informar, apoiar financeiramente e realizar a compra de vacinas eram chaves para bons desfechos.

Porém, o sucesso das prevenções vai além de números, levando em conta características éticas e morais da população. Logo, é complexo afirmar que o Brasil teria os mesmos resultados, pois cada local tem comportamentos e fatores de influência de uma pandemia específicos, como o clima, localização, saneamento básico, educação, programas governamentais, desenvolvimento econômico.

(...)

CONCLUSÃO

Em suma, a pesquisa científica afirmou o já pressuposto pelo grupo, países que se adequaram a uma alta capacidade de testagem, rastreamento dos infectados, proliferação das medidas de segurança, distanciamento social eficiente, utilização de técnicas de renovação de ar em ambientes fechados, entre outras práticas eficientes, tiveram um melhor controle sobre a situação, acarretando não só em uma menor quantidade de mortes, mas também, em uma recuperação socioeconômica antes dos países que não deram devida atenção à pandemia do século.

REFERÊNCIAS

BIRCH, C., CLOTHIER, H., SECCULL, A., TRAN, T., CATTON, M., LAMBERT, S., & DRUCE, J. (2005). Human coronavirus OC43 causes influenza-like illness in residents and staff of aged-care facilities in Melbourne, Australia. *Epidemiology and Infection*, 133(2), 273-277. doi:10.1017/S0950268804003346

ABRASCO - Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Rio de Janeiro - RJ - Brazil). Acesso: 7 maio. 2021. Acesso: 07 de maio de 2021 às 12h05min.

MACEDO SOUTO, X. COVID-19: aspectos gerais e implicações globais. *Recital - Revista de Educação, Ciência e Tecnologia de Almenara/MG*, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 12-36, 2020. DOI: 10.46636/recital.v2i1.90. Acesso: 7 maio. 2021 às 11h40min.

Peres, Karen Glazer et al. COVID-19-Related Challenges in Dental Education: Experiences From Brazil, the USA, and Australia. *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada* [online]. 2020, v. 20, suppl 1 [Accessed 22 September 2021], e0131. Available from: <<https://doi.org/10.1590/pboci.2020.130>>. Epub 05 Aug 2020. ISSN 1983-4632. <https://doi.org/10.1590/pboci.2020.130>.

